



BOLETIM MENSAL DE EMERGÊNCIA

YANOMAMI

NOVEMBRO 2025



Foto: João Risi

Conheça as principais ações realizadas pelo Governo Federal na Terra Indígena Yanomami em novembro de 2025.

470*

operações de combate
ao garimpo ilegal

4.970

cestas de alimentos entregues
em outubro** de 2025

R\$ 576,8mi

prejuízo ao garimpo
desde março de 2024

170.689

cestas de alimentos entregues
desde janeiro de 2023

Confira as ações integradas do Governo Federal

Desintrusão e combate ao garimpo ilegal**

- Principais números:

	NOVEMBRO DE 2025	ACUMULADO (a partir de março/24)
Cassiterita apreendida e inutilizada (Kg)	3.333	186.743
Ouro apreendido e inutilizado (g)	23	198.169
Aeronaves apreendidas e inutilizadas	1	43
Mercúrio apreendido e inutilizado (g)	2001	233.415
Helipontos inutilizados	0	2
Pistas de pouso inutilizadas	2	67
Balsas apreendidas e inutilizadas	9	127
Balsas grande porte apreendidas e inutilizadas	0	8
Embarcações apreendidas e inutilizadas	11	277
Prisões de pessoas	22	293
Maquinários pesados apreendidos e inutilizados	0	74

*8.330 operações de combate ao garimpo ilegal desde março de 2024. **A fim de garantir a consistência, comparabilidade e transparência da informação, o dado do quantitativo de cestas de alimentos entregues nas TIY sofreu uma mudança de metodologia. Para fins de padronização, a partir deste Boletim será utilizado o dado do número de cestas entregues até o mês anterior. Essa ação busca evitar divergências entre os registros das diferentes fontes e permite que eventuais ajustes sejam feitos de forma organizada, apenas no consolidado anual, através de Nota Metodológica. ***É importante destacar que frente a todas as ações realizadas pela gestão federal sob a coordenação da Casa de Governo, as apreensões e destruições de equipamentos são cada vez menos frequentes, demonstrando esforços sustentados no combate ao garimpo ilegal.

- **Operação Aracaçá interdita pista e desarticula estrutura de garimpo ilegal na Amazônia**

O Comando Operacional Conjunto Catrimani II conduziu a **Operação Aracaçá**, de 5 a 8 de novembro. A **pista não homologada** de Aracaçá foi interditada pela equipe de Engenharia do Exército Brasileiro (EB). As pistas de pouso clandestinas são utilizadas por aeronaves pequenas, como aviões e helicópteros, para realizar transporte rápido de recursos necessários à mineração ilegal e as interdições visam interromper essas rotas de abastecimento. Durante as ações, militares do Exército Brasileiro **detiveram três homens e uma mulher suspeitos de atuarem em garimpo ilegal** na região de Aracaçá.



SAIBA
MAIS
AQUI



Políticas Sociais

• Programa Agora Tem Especialistas atende indígenas Yanomami em Boa Vista (RR)

Cerca de **100 indígenas** acolhidos pela Casa de Apoio a Saúde Indígena (CASAI) Yanomami, em Boa Vista/RR, foram atendidos durante um mutirão de Atenção Especializada de Saúde por meio do programa Agora Tem Especialistas do Ministério da Saúde. A ação contou com a participação de equipe médica multidisciplinar, reunindo profissionais de diferentes especialidades voltadas à atenção integral à saúde indígena, tais como: **proctologia; cirurgia geral; endocrinologia pediátrica; pneumologia; clínica médica; infectologia; ginecologia e medicina de família e comunidade**. Profissionais indígenas da área da saúde também participaram da atividade, incluindo médicos e intérpretes indígenas, que fizeram a mediação cultural, linguística e ética entre os profissionais de saúde e os pacientes Yanomami e Ye'kwana.



- **Mortalidade em Terra Yanomami caem 27,6% desde declaração de emergência**

Desde janeiro de 2023, a mortalidade no Território indígena yanomami caiu 27,6%. Alguns dos dados divulgados nesta quarta-feira (12) pelo Ministério da Saúde ([Informe disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/coes/coe-yanomami/informes/missao-yanomami-informe-08/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/coes/coe-yanomami/informes/missao-yanomami-informe-08/view)) mostram que, entre o primeiro semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2025, **as mortes por malária caíram 70%; as por desnutrição, 70,6%; e por infecções respiratórias, 40,8%**. Esses e outros resultados disponíveis no documento divulgado refletem o aumento no número de profissionais de saúde, o fortalecimento da capacidade de resposta local das equipes e a ampliação da vacinação e do acompanhamento nutricional na região.



- **Rede intersetorial de proteção de direitos dos Yanomami e Ye'kwana orienta sobre proibição de venda de bebidas alcoólicas a indígenas em Boa Vista**

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), por meio do Centro de Referência em Direitos Humanos Yanomami e Ye'kwana (CREDHYY) e do Centro de Atendimento Integrado à Criança Yanomami e Ye'kwana (CAICYY), realizou, nesta segunda-feira (24), **um mutirão de conscientização** na Feira do Produtor Rural e no corredor de acesso à Casa de Saúde Indígena (CASAI), em Boa Vista (RR). A ação orientou comerciantes e frequentadores sobre a proibição legal da venda e da facilitação do consumo de bebidas alcoólicas por pessoas indígenas, conforme previsto na Lei nº 6.001/1973.

A iniciativa ainda contou com a participação do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), da Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social de Roraima (SETRABES), do Serviço Especializado de Abordagem Social do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS-SEAS), da Coordenadoria da Infância e Juventude, do Poder Judiciário do Estado de Roraima, da Polícia Judiciária da Força Nacional, da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Roraima, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) e das organizações Ypassali, Hutukara, Urihi, Associação Wanassedume Ye'kwana (SEDUUME) e Cáritas Brasileira.



- **Justiça Itinerante leva mais de 600 serviços a comunidades Yanomami em Palimiú**

A equipe da Vara da Justiça Itinerante do Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR) retornou ao território Yanomami para levar documentação, garantir direitos básicos e oferecer acolhimento a populações que vivem historicamente distantes dos serviços do Estado. Desde o início da ação, no dia 24, já foram prestados mais de 600 serviços, incluindo **300 novos registros de nascimento**. Ao longo da semana, os moradores podem emitir e regularizar documentos como registro de nascimento, Registro Geral, CPF, além de atualizar dados civis e acessar orientações jurídicas essenciais. Para muitas famílias, é a primeira vez que esses serviços chegam tão próximos de suas comunidades.

A ação conta com a parceria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), do Instituto de Identificação Odílio Cruz (IIOC/RR), da Defensoria Pública e do Ministério Público de Roraima — união que assegura serviços completos, ágeis e culturalmente sensíveis.



- **Etapa de campo avança na construção do Plano de Recuperação Ambiental da Terra Indígena Yanomami**

A construção do Plano de Recuperação Ambiental da Terra Indígena Yanomami (TIY) avança com a etapa de campo que ocorre entre 28 de novembro e 4 de dezembro na região do Paapiu e Parafuri. A iniciativa é coordenada pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), em parceria com o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB) e o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), e conta com a participação de pesquisadores indígenas da TI Yanomami.

A equipe, composta por pesquisadores indígenas e não indígenas, percorre locais degradados pela atividade garimpeira para observar como está acontecendo a regeneração natural nessas áreas, identificar quais espécies estão voltando, quais estão dominando, se há indícios de circulação de animais, observar como está o solo, como estão os lagos, igarapés e rios e para pensar estratégias de como acelerar esse processo da regeneração. Toda essa discussão é feita junto com as comunidades, tanto dos problemas quanto das soluções.





Foto: Bruno Mancinelle



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO